

**AGENDA
AMBIENTAL
INSTITUCIONAL**

**2020
2021**



APM TERMINALS

VICENTE PINZO

Estrutura Administrativa

Governador do Ceará:

Camilo Santana

Vice-Governadora do Ceará:

Izolda Cela

Secretário do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho:

Maia Junior

Diretor-Presidente:

Danilo Serpa

Vice-Presidente de Operações:

Cornelis Hulst

Vice-Presidente Financeiro:

George Braga

Diretor Executivo de Engenharia:

Fábio Abreu

Diretor Executivo de Operações:

Waldir Frota

Diretora Executiva Comercial:

Duna Uribe

Diretora Executiva de Relações Institucionais:

Rebeca Oliveira

Diretor Executivo Financeiro:

Tiemo Arkesteijn



Palavra do Presidente

2020 foi um dos anos de maior aprendizado para todos nós, profissionais do Complexo do Pecém (CIPP S/A). No ano em que o terminal portuário do Pecém completou 18 anos de operação, a pandemia nos desafiou e continua nos desafiando, isso é fato. Mas esse novo cenário também testou a nossa capacidade de reinvenção enquanto profissionais de logística. Tivemos que nos reinventar e agir rapidamente. No dia 13 de março desse difícil ano, somente dois dias depois da OMS ter declarado estado de pandemia, já estávamos com nosso Comitê de Gestão de Crises em plena ação.

Assim, mesmo em meio a uma pandemia, conseguimos conquistar alguns bons resultados nesse ano tão desafiador. Vejamos, por exemplo, a nossa movimentação acumulada (janeiro a novembro de 2020) de contêineres. Registramos a marca de 339.500 TEU's (206.047 unidades), crescimento de 9% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2019.

A cabotagem respondeu por 296.339 TEU's, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado. No longo curso, o crescimento foi de 44%, de 29.978 TEU's em 2019 para 43.161 TEU's em 2020. Em toneladas, a movimentação de cargas containerizadas apresentou um crescimento de 4% no comparativo com o ano passado, totalizando 4.361.105 toneladas. E foi um navio contêineriro que fez história no Pecém, ou melhor, fez história no Estado do Ceará. Em agosto desse ano recebemos o maior navio a já ter atracado num porto cearense, um gigante com 330 metros de comprimento. Essa atracação foi possível porque também conseguimos concluir as obras do nosso novo berço de atracação (berço 10).

Finalizamos ainda a nossa segunda ponte de acesso aos píeres (Ponte 2) e o nosso segun-

do portão de acesso (Gate 2) ao terminal. Todas essas obras fazem parte do conjunto de obras da segunda expansão do Porto do Pecém, que passa a ter a capacidade de movimentar até 28 milhões de toneladas de cargas por ano. Agora, possuímos sete linhas de cabotagem e três linhas de longo curso. São, ao todo, 10 linhas conectando regularmente o Pecém com o Brasil e o mundo. Nossa localização faz e continuará fazendo a diferença. É como pontua o Governador Camilo Santana, nosso principal incentivador, o Pecém está na "esquina do Atlântico". E foi também em dezembro de 2020 que o Porto do Pecém conquistou o 2º lugar na Categoria Especial: Combate ao Lixo no Mar no 8º Prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade, realizado bienalmente pelo Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, do Ministério do Meio Ambiente.

Acreditamos na sustentabilidade das nossas operações. Não à toa, passamos a conceder descontos para navios sustentáveis e nos tornamos o primeiro porto brasileiro reconhecido pela fundação holandesa Gree Award.

O Pecém é pioneiro, mas é também estratégico. Nesse ano, nosso terminal portuário atingiu a marca de 10 milhões de placas de aço embarcadas para destinos no Brasil e no mundo.

Danilo Serpa

Presidente do Complexo do Pecém (CIPP S/A)

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

Em março de 1995 foram iniciados pelo Grupamento de Navios Hidroceanográficos da Marinha do Brasil os levantamentos ecobatimétricos da costa do Estado do Ceará, na região do acidente geográfico denominado de Ponta do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 60 km da capital do estado, Fortaleza.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém surgiu como elemeto capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, visando atender industrias de base voltadas para as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica.



2. Caracterização do Porto

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL - COMPLEXO DO PECÉM

O Complexo do Pecém (CIPP S/A):

- Quebra-mar de abrigo;
- 2 pontes (1 existente e a outra em construção, com previsão de conclusão para 2019);
- 3 píeres para acostagem (Pier 1, Pier 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900 m²);
- 2 Correias Transportadoras de Granéis Sólidos: uma para carvão mineral com 12 km de extensão e a outra para minério de ferro com 8 km de extensão;
- Ferrovia;
- 1 pátio de armazenagem de 380.000 m², com 2 armazéns com área total de 16.250 m² (armazém 1 – 6.250 m² e armazém 2 – 10.000 m²);
- O pátio possui áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral;
- 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio);
- Subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais;
- 1.058 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e 120 powerpacks;
- Portaria de Acesso;
- Scanner para contêineres;
- Área segregada para carga IMO.



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

Infraestrutura

PÍER 1 (Granéis Sólidos)

O Píer 1 é o mais próximo da costa, com 1.8 km de distancia aproximadamente. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento do píer.

PÍER 2 (Granéis Líquidos)

O Píer 2, também conhecido como Píer de Granéis Líquidos (PGL), com 2.1 km de distancia aproximadamente da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de granéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que a plataforma de operações e os dólfinos – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.





AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

TMUT

O Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.5 km. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, granéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.



Equipamentos

- 2 Correias transportadoras de granéis sólidos;
- 10 guindastes MHCs
- 2 portêineres STSs
- 15 Reach Stackers
- Armazéns / Tomadas / Scanner



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

Ponte de Acesso

- Comprimento da ponte de acesso: 2,5 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 7,2 m
- Passeio para Pedestre: 1,3 m
- Suporte para Tubulação: 6,75 m



Acesso

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-155, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e consequentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

Localização Privilegiada

A localização geográfica do Complexo do Pecém tem sido decisiva para que se torne um dos principais hubs de cargas marítimas do País, pela proximidade com os EUA, Europa, África e Ásia, por meio do Canal do Panamá.

O Terminal Portuário do Pecém já conta com 11 linhas regulares de contêiner (longo curso e cabotagem) que atendem os principais mercados (Nacional e Internacional).

O acesso ferroviário é feito através de ramal com 22 km de extensão, derivado da linha norte da CFN, que interliga Fortaleza a Teresina. No que se refere ao acesso marítimo, por



AGENDA AMBIENTAL LOCAL - COMPLEXO DO PECÉM

se tratar de uma instalação portuária tipo “off-shore”, não há canal de acesso às instalações de atracação. O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.



Incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento socioeconômico para a população do Estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, à prevenção a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.

Nossa missão

Administrar e desenvolver o Complexo do Pecém, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado do Ceará e para a geração de valor aos acionistas.

Nossa visão

Tornar-se o principal complexo industrial, portuário e hub logístico do Brasil até 2050. Gerando, assim, valor agregado aos clientes, com foco em inovação, sustentabilidade e eficiência operacional.

Nossos valores



Ética



Transparência



Valorização das pessoas



Garra



Eficiência



Sustentabilidade



Foco no cliente e demais stakeholders

SOMOSTODOS

COMPLEXO

DOPECÉM

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

O reconhecimento de todas as questões ambientais relacionadas à operação da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém é fundamental para evitar a não conformidade com o preconizado pela legislação ambiental. Nesse sentido, são propostas ações preventivas e/ou corretivas, voltadas à proteção do ambiente e a saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade, através da implementação dos programas ambientais, que intercorrem mediante a adequação do empreendimento aos mecanismos de gestão ambiental.

Desta forma, o Plano Básico Ambiental (PBA) constitui-se em um documento integrado, observando a fase de instalação da ampliação do TMUT e a fase de operação do TPP, já que abrangem toda a área do Terminal Portuário do Pecém e poderão gerar resultados que retratam os impactos decorrentes da presença do empreendimento na área de influência independente da sua fase, proporcionando desta maneira, a indicação de medidas mitigadoras satisfatórias, quando necessárias. Ademais, os planos e programas foram concebidos observando a continuidade ou sinergia das diretrizes metodológicas, acompanhamento, avaliação e melhoria contínua das ações a serem executadas.

No que concerne aos prestadores de serviço, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém estabeleceu diretrizes de meio ambiente através de uma DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, onde o prestador de serviço toma ciência e assume a aplicação das normas cabíveis à proteção do meio ambiente relativas a atividade portuária.

6. Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental é um instrumento de prevenção e fiscalização, instituído pela Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal nº 6.938/1981), que consiste em um procedimento administrativo pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação e operação de um empreendimento ou atividade que possa causar poluição ou degradação ambiental.

Em conformidade a legislação supracitada, a o Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A, à época Companhia de Integração Portuária do Ceará – Cearáportos, obteve do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (IBAMA) a LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 167/2001 (2ª Renovação – 6ª Retificação), referente à operação do Terminal Portuário do Pecém, localizado no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Estão contempladas por esta Licença as seguintes instalações: retroárea (pátio de estocagem, armazéns, prédios administrativos e subestação elétrica) situada próximo à costa, ponte de acesso aos dois píeres internos e a um externo, bem como seus respectivos berços de atracação, bacia de evolução com profundidade variando entre 16m e 18m, e um píer



AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL - COMPLEXO DO PECÉM

de rebocadores, protegidos por quebra-mar em “L”. A Licença de Operação é válida pelo período de 10 (dez) anos.

7. Objetivos e Metas

Considerando as características do empreendimento, a CIPP S/A estabeleceu como objetivos específicos de meio ambiente:

- Atendimento de requisitos legais aplicáveis;
- Busca contínua das melhores práticas ambientais;
- Uso eficiente dos recursos naturais;
- Proteção da saúde humana;
- Manutenção de condições apropriadas para atuação em situações de emergência que representem risco ao meio ambiente ou à vida;
- Proteção e conservação da fauna marinha;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos priorizando a redução na fonte, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais;
- Controle e mitigação dos transtornos sociais ocasionados pela operação do empreendimento;
- Acompanhamento das variáveis hidrodinâmicas a fim de conhecer os principais processos atuantes que podem afetar a operação portuária, a morfodinâmica praial e outros;
- Acompanhamento da qualidade ambiental na área do CPP, onde se inclui o monitoramento de ruídos e emissões atmosféricas;
- Apontamentos para melhorias ambientais constantes.

8. Planos e Programas Ambientais

De uma maneira geral, os planos e programas ambientais prevêm o planejamento de todo o processo e assegura as bases de sustentabilidade durante a operação do empreendimento. Os objetivos e indicadores, associados aos planos e programas são apresentados a seguir:

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA)

OBJETIVOS	INDICADORES
Dotar o empreendimento de metodologias e procedimentos que garantam a execução e o controle das ações planejadas além de supervisionar a implementação dos programas ambientais, atendimento do processo de licenciamento ambiental, bem como instituir o fluxo de informações entre todos os atores envolvidos neste processo.	• Relatórios de andamento; • Relatórios dos operadores portuários; • Relatórios dos prestadores de serviço; • Relatórios dos planos e programas ambientais; • Documentações que comprovem o cumprimento das condicionantes; • Documentos e relatórios finais referentes a cada programa.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES

OBJETIVOS	INDICADORES
Minimização dos impactos relacionados à operação do Terminal Portuário do Pecém - TPP, bem como pela atuação das equipes de trabalho, através do monitoramento dos mecanismos eficientes de controle, evitando assim, processos que possam desencadear a degradação ambiental.	• Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo de efluentes e resíduos gerados; • Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas; • Ações corretivas, caso sejam verificadas não conformidades.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

OBJETIVOS

Monitorar as emissões atmosféricas no Terminal Portuário do Pecém, de forma a identificar os possíveis impactos gerados por esta atividade e executar ações de caráter corretivo, minimizando assim estes impactos.

INDICADORES

Relatórios executivos contendo dados quali/ quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas;

- Relatórios executivos de melhoria nos veículos das operadoras portuárias que se encontravam com emissões superiores as indicadas pela escala “Ringelmann”;
- Ações mitigatórias e/ou corretivas, caso sejam verificadas emissões superiores aos limites permitidos pela legislação

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA

OBJETIVOS

Caracterizar e monitorar num gradiente temporal a estrutura populacional do plâncton, bentos e ictiofauna marinha na área de influência do empreendimento e, ampliar o conhecimento da estrutura e dinâmica da biodiversidade dessa área; fornecendo assim subsídios à implantação de medidas específicas para controle e mitigação de impactos, se for o caso.

INDICADORES

- Aumento ou redução dos índices de frequência de ocorrência, número de espécies identificadas na área por táxon, abundância, riqueza e diversidade;
- Número de espécies novas não catalogadas pela ciência;
- Comparativo entre os índices de diversidade, riqueza específica e abundância dos pontos amostrados para bentos de fundo inconsolidado
- Com os índices de contaminação marinha para os mesmos pontos (sedimento);
- Número de espécies exóticas, invasoras e ameaçadas de extinção ocorridas nessas comunidades bióticas;
- Número de espécies indicadoras de qualidade ambiental;
- Número e descrição de variável mensurada em outro programa ambiental que possa estar afetando componente biótico.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

SUBPROGRAMA DE PREVENÇÃO, GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ÁGUA DE LASTRO

OBJETIVOS	INDICADORES
Esclarecer o público usuário deste terminal quanto à problemática, regras e sanções previstas.	- Quantitativos relacionados à distribuição de cartazes e banners; - Número de embarcações visitadas e indicadores gerados com a aplicação dos questionários aos responsáveis pela embarcação.

PLANO DE CONTROLE E MANEJO INTEGRADO DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA

OBJETIVOS	INDICADORES
Cumprimento das ações de desinsetização, desratização e fumacê realizados em suas áreas.	Recebimento de todos os relatórios realizados pelos empresas especializadas e dados qualitativo das ações realizadas.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO SEDIMENTO

OBJETIVOS	INDICADORES
Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade dos sedimentos de fundo presente nas em sua área de influência.	- Número de relatórios de condição e qualidade dos sedimentos enviados ao IBAMA; - Número de relatórios de inconformidades; - Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

OBJETIVOS	INDICADORES
Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade da água presente nas em sua área de influência.	- Número de relatórios de condição e qualidade da água enviados ao IBAMA; - Número de relatórios de inconformidades; - Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL - COMPLEXO DO PECÉM

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA SEDIMENTAR

OBJETIVOS

Monitorar a linha de costa, com o intuito de identificar possíveis processos de erosão costeira e também feições do perfil praial, de forma a subsidiar informações acerca dos processos de erosão e deposição sedimentar na região de influência do Terminal Portuário do Pecém, verificando desta forma os possíveis efeitos do Empreendimento sobre estes processos sedimentares.

INDICADORES

- Dados brutos gerados com os monitoramentos;
- Relatórios anuais integrados;
- Indicação dos locais de deposição e erosão sedimentar;
- Ações tomadas para mitigação dos impactos, quando for o caso.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

OBJETIVOS

Constituição de um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, de forma a motivar a sua participação nas diferentes fases do empreendimento, bem como fomentar processos de educomunicação comunitária.

INDICADORES

- Adesão do “Sistema de Recepção de Sugestões, Reclamações e Elogios” (quantitativos de registros) e respectivo acompanhamento;
- Publicação de matérias em jornais, banners, folhetos;
- Estabelecimento de quadro de aviso ou mural informativo;
- Registros no telefone 0800 da ouvidoria;
- Lista de presença, fotografias de encontros públicos anuais;
- Rádio-postes instalados;
- Relatórios de acompanhamento e relatórios finais elaborados.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS

Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar, habilitar e compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do TMUT e operação do TPP para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida e contribuírem para a prevenção e a minimização dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

INDICADORES

- Reuniões do Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental;
- Atividades nas Colônias do Pecém, Taíba e Cumbuco;
- Número de pescadores/mariqueiras envolvidos nas atividades;
- Variação do número de pescadores/mariqueiras participantes das atividades de educação ambiental, ao longo do tempo;
- Número de estudantes e comunitários efetivamente envolvidos nas atividades educativas, campanhas, vivências etc;
- Materiais educativos e de apoio didático elaborados, publicados e distribuídos pelo Programa;
- Atividades realizadas com participação do Programa;
- Apresentações do grupo de dançadores de coco, do teatro (GTRV) e do papel marchê, apoiadas pelo Programa;
- Quantidade de velas entregues e grafitadas;
- Registros dos intercâmbios com a 'Escola das Águas' e oficinas/cursos oferecidos na Taíba.
- Número de jovens familiares de pescadores aprovados anualmente para ingressarem nas Escolas Estaduais de Educação Profissional de São Gonçalo do Amarante e de Caucaia;
- Acompanhamento das médias escolares dos alunos do reforço escolar;
- Monitoramento dos indicadores de abuso de drogas, violência contra crianças e adolescentes e gravidez precoce registrados nos CRAS das comunidades beneficiárias, para fins de avaliação do seu real significado e impacto das ações do Programa.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

SUBPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA

OBJETIVOS

Mitigar e compensar os impactos das obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) e das atividades de operação do TPP, por meio de intervenções que atuem no sentido de fortalecer a atividade pesqueira e compensar os impactos das atividades portuárias no desenvolvimento das atividades das comunidades pesqueiras.

INDICADORES

- Aquisição, uso e estado de conservação dos equipamentos;
- Eficácia dos equipamentos;
- Registros de ocorrência de acidentes navais envolvendo embarcações pesqueiras na área em torno do TPP;
- Número de pescadores e/ou familiares que concluíram cursos oferecidos pelo Programa;
- Participação de marisqueiras em eventos visando exposição e/ou comercialização de artesanato próprio;
- Renda obtida por marisqueiras com a venda de artesanato próprio;

SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

OBJETIVOS

Evitar incômodos para os moradores da área de influência da presença de trabalhadores do TPP, além de orientá-los quanto aos impactos sociais associados ao empreendimento, e informá-los quanto aos danos causados ao meio ambiente por suas atividades de rotina, garantindo a convivência harmônica das atividades da construção civil e operação inerentes ao empreendimento e as tradicionalmente praticadas em sua área de implantação.

INDICADORES

- Progressão do número de trabalhadores participando de palestras, minicursos, exibição de filmes e oficinas, desenvolvendo habilidades relacionadas à temática ambiental e social;
- Progressão da qualidade ambiental local - descarte adequado do lixo, uso adequado dos sanitários, uso doméstico de água e energia elétrica.
- Registro de conflitos entre colaboradores das obras, funcionários do Complexo do Pecém (CIPP S/A) e/ou de empresas em situação de trabalho no Terminal Portuário do Pecém com os pescadores que utilizam a área para passagem inocente e pescam nas adjacências, junto a ouvidoria da CIPP.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.

Desta forma, o PAE, busca por meio de um conjunto de medidas, o ordenamento e determinação das responsabilidades setoriais e ações a serem desencadeadas imediatamente após um incidente que ameace o meio ambiente, bem como na definição dos recursos humanos, materiais e equipamentos adequados à prevenção, controle e combate a emergências nas instalações portuárias do Terminal Portuário do Pecém, bem como prevê procedimentos básicos e específicos de resposta, evacuação de área, comunicação, ações de combate e pós-emergências, realização de treinamentos e simulados, divulgação e manutenção do plano, o qual é abrangente à todas as atividades de operação e manutenção do Terminal Portuário do Pecém que apresentam potencial em trazer danos ambientais.

No tocante a sua operacionalização, o Complexo do Pecém mantém parceria com a Ocean-Pact e sua subsidiária Witt O'brien's, empresas prestadoras de serviços de consultoria e assessoria ambiental especializadas em segurança operacional, segurança ocupacional, gerenciamento de emergências e crises, altamente especializadas no gerenciamento e resposta à emergências ambientais, principalmente no combate a derramamento de óleo no Brasil.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

Visitas

Diariamente o CIPP S/A recebe visitas tanto da comunidade local, como de grupos de universidades, empresas, dentre outros. O intuito desse programa é mostrar a população o trabalho que vem sendo realizado no porto a fim de desenvolver o Ceará.



AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM

Campanhas de Doação de Sangue

São realizadas campanhas de doação de sangue no Complexo do Pecém (CIPP S/A). A unidade móvel do hemocentro do Ceará fica durante o dia no Bloco de Utilidades e Serviços - BUS. A campanha de sensibilização é feita com as empresas que estão instaladas no complexo. O Complexo do Pecém foi premiado com o selo “Empresa Cidadã”, destinadas a organizações que se comprometem a fazer, pelo menos, duas campanhas de doação de sangue ao ano.

Dia das crianças em parceria com a Associação de Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP)



O Complexo do Pecém, em parceria juntamente com a AECIPP e outras empresas do complexo, realiza ações voluntárias em comemoração ao dia das crianças nas creches de Educação Infantil da região do Pecém. O evento faz parte do grupo de voluntariado MISSÃO DO BEM, que tem como o principal objetivo desenvolver campanhas e eventos sustentáveis para as comunidades próximas ao empreendimento por meio de doações voluntárias de seus empregados.

Campanha de Vacinação

Acontecem, pelo menos, três vezes ao ano, no Bloco de Utilidades e Serviços - BUS. Destinada à todas as empresas do complexo, a sensibilização no complexo acontece de acordo com campanhas que estejam acontecendo no país e estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL- COMPLEXO DO PECÉM



Eventos Internos

Em datas comemorativas ao longo do ano, são realizados eventos e ações para o público interno da companhia. Organizado pelo setor de Recursos Humanos do Complexo do Pecém, esses momentos são de extrema importância para conscientizar os colaboradores quanto a datas específicas (Outubro Rosa, Novembro Azul), assim como para valorizar esses funcionários em momentos específicos.

Saúde e Segurança do Trabalhador

O Complexo do Pecém adota medidas para garantir um ambiente seguro no Terminal e para a comunidade do entorno. Assumimos o compromisso de melhorar as condições de segurança no meio ambiente de trabalho, limpeza, sinalização e organização das áreas onde são desenvolvidas as atividades portuárias.

Através de procedimentos operacionais, práticas preventivas e apoio a toda comunidade portuária, procuramos construir um ambiente operacional mais seguro e menos sujeito a riscos. Contribuindo assim para o crescimento do CIPP S/A de forma segura e em atendimento à todas as leis e normas que regulam a segurança do trabalho.



 **pecem**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO

 **Port of
Rotterdam**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

